



9º Encontro Internacional de Política Social
16º Encontro Nacional de Política Social
Tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises
Vitória (ES, Brasil), 13 a 15 de junho de 2023

Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

A Produção do Conhecimento em Serviço Social na Paraíba

Ângela Kaline da Silva Santos¹
Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida²
Danielle Viana Lugo Pereira³

Resumo: O presente artigo pretende analisar a produção do conhecimento do Serviço Social sobre Política Social gerada na Paraíba por meio do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba entre os anos de 1982 a 2020 com o objetivo de verificar as tendências, recorrências e as lacunas da área. Metodologicamente, este trabalho qualifica-se como uma pesquisa bibliográfica e documental utilizando a metodologia do estado, e adota como base a perspectiva teórico-metodológica materialista histórico-dialética. Em relação aos resultados, verifica-se que a área da Política Social tem maior incidência com 290 (72,8%) m comparação a área de Fund. Do Serviço Social com 108 (27,2%) dissertações defendidas na produção do conhecimento da área do Serviço Social na Paraíba.

Palavras-chave: Serviço Social; Política Social; Produção do Conhecimento; Pesquisa.

The Production of Knowledge on Social Work in Paraíba

Abstract: This article intends to analyze the production of knowledge of Social Work on Social Policy generated in Paraíba through the Graduate Program in Social Work of the Federal University of Paraíba between the years 1982 to 2020 with the objective of verifying the trends, recurrences and gaps in the area. Methodologically, this work qualifies as a bibliographical and documental research using the methodology of the state, and adopts the historical-dialectical materialist theoretical-methodological perspective. Regarding the results, it appears that the Social Policy area has a higher incidence with 290 (72.8%) m compared to the Fund area. Social Work with 108 (27.2%) dissertations defended in the production of knowledge in the area of Social Work in Paraíba.

Keywords: Social Work; Social Policy; Production of Knowledge; Search.

¹ Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (PPGSS/UFPB), Graduada em Serviço Social (UFPB). Assessora Técnica da Diretoria do SUAS na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba. E-mail: s.social.angela@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5896-3713>.

² Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Graduada em Serviço Social (UFPB). Professora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: blfalmeida@uol.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1353-7670>.

³ Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Direitos Humanos na Universidade (UFPB), e Graduada em Serviço Social (UFPB). Atualmente é professora adjunta IV do Departamento de Serviço Social da UFPB e Coordenadora de Estágio Supervisionado. E-mail: daniellego.ufba@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5329-0791>.

1. INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento tem relação inseparável com a pesquisa e pós-graduação no âmbito da Educação Superior brasileira, especialmente nas universidades públicas. Na particularidade da produção do conhecimento do Serviço Social brasileiro, é possível,

[...] identificar indicações da produção do conhecimento em Serviço Social no Brasil, considerando as áreas de concentração e as linhas de pesquisa que orientam os Programas de Pós-Graduação; as dissertações e teses produzidas pelos alunos dos cursos de mestrado e doutorado; os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo quadro docente e alunos da pós-graduação e pela produção bibliográfica de autoria de professores e alunos da pós-graduação [...] (SILVA E SILVA; CARVALHO, 2007, p. 203)

Na área do Serviço Social, a produção do conhecimento exprime-se por meio dos Fundamentos Históricos, Teórico-metodológicos, Ético-políticos e Culturais do Pensamento Social Crítico-dialético que fundamentam os estudos sobre a Economia Política, Sociabilidade Humana, Trabalho, Formação Profissional do Assistente Social e as suas práticas sociais, as múltiplas manifestações da “questão social” e as estratégias de enfrentamento mediante as Políticas Sociais.

Com base nesse entendimento, o presente artigo pretende analisar a produção do conhecimento do Serviço Social sobre Política Social gerada na Paraíba por meio do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba durante o período de 1982 a 2020. O total de dissertações defendidas na temporalidade supracitada são de 398 sendo 290 (72,8%) são ligadas à área de Política Social, em detrimento da área de Fund. Do Serviço Social com 108 (27,2%) dissertações defendidas.

O processo investigativo deste artigo teve como acervo (fontes de acesso irrestrito e internas, localizadas dentro da própria UFPB) as Dissertações de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba, criado em 1978, em nível de Mestrado, sendo o 5º mais antigo do país e o 1º da Região Nordeste. Ressalta-se que na área do conhecimento do Serviço Social a Paraíba tem dois programas de Pós-Graduação: na UFPB (1978) e na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (2013).

Está pesquisa adota a perspectiva teórico-metodológica materialista histórico-

dialética, derivada do legado marxiano e de contribuições marxistas, por apreender a totalidade do objeto de análise (a realidade concreta) com base na historicidade crítica e dialética do desenvolvimento da sociedade capitalista e das contradições geradas na relação capital e trabalho.

Tipifica-se como uma pesquisa bibliográfica e documental por intermédio da metodologia do estado da arte. Conforme Ferreira (2002), Haddad (2000) e outros autores, a metodologia do estado da arte permite a verificação de tendências, recorrências e as lacunas em diferentes áreas de conhecimento, na temporalidade e contexto que foram geradas.

2. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UFPB E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social na Universidade Federal da Paraíba foi implantado em 1978, com a criação do curso de Mestrado em Serviço Social pela Resolução nº 202/77 do Conselho Universitário-CONSUNI. Trata-se do primeiro Programa de Pós-graduação com o curso de Mestrado na Área de Serviço Social no Nordeste e o quinto do país, após a PUC/SP e PUC/RIO (1972), UFRJ (1976) e PUC-Porto Alegre (1977). A criação do MSS/UFPB significou a possibilidade de capacitação da demanda reprimida de profissionais do Serviço Social e de outras áreas do conhecimento das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Almeida (2018, p.2) elucida que o MSS/UFPB mesmo sendo fundado no período de maior repressão do Regime Militar, estruturou-se com uma proposta politicamente avançada e em defesa da democracia, buscando se afastar das tendências conservadoras, presentes nos demais Programas de Pós. “Chama-se atenção para essa constatação porque os demais Mestrados criados na mesma década detinham aproximações ideológicas com a modernização conservadora, marca esta que influenciou o Serviço Social brasileiro no período compreendido entre 1965-1975”. Porém, ao se afastar do conservadorismo, o MSS/UFPB na década de 1980 demonstra tendência eclética,

[...] ao proceder à interlocução entre o estruturalismo com forte influência de Foucault e Goffman; o marxismo revisionista de Althusser; os institucionalistas Lourau, Lapassade e Guilhaon Albuquerque; as

aproximações enviesadas ao legado marxiano; os diálogos com Paulo Freire e as leituras gramscianas. O conteúdo e as referências bibliográficas das disciplinas e as primeiras Dissertações contemplavam esse forte ecletismo da época. (Id., *Ibid.*, p.2)

A criação do MSS/UFPB também se circunscreve no processo expansionista da UFPB, à época administrada pelo reitor Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque (1976-1980), nome conhecido pela comunidade científica nacional e internacionalmente dado o seu papel relevante na política de ciência e tecnologia no Brasil. Em sua gestão, foi conduzida uma política de expansão de cursos de graduação e de pós-graduação na UFPB⁴, com a admissão de pesquisadores e docentes renomados para compor seu corpo docente.

Para atender a demanda reprimida da formação docente de pesquisadores e profissionais no Norte e Nordeste, o Mestrado em Serviço Social na UFPB foi estruturado em duas áreas de conhecimento, com suas respectivas linhas de pesquisa: Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social, com as linhas de pesquisa “História do Serviço Social e Formação Social Brasileira”, “Formação e Prática Profissional do Serviço Social”, “Estado, Direitos Sociais e Processo de Trabalho no Mundo Contemporâneo”; Política Social com as seguintes linhas de pesquisa “Estado, Direitos Sociais e Políticas Sociais” e “Processo Participativo e Organizativo”. (ALMEIDA, 2018)

Assinala-se que durante a década de 1970 e 1980, havia uma grande composição de docentes no Curso de Mestrado em Serviço Social, oriunda de outras áreas de conhecimento, como Filosofia, Ciências Sociais, História, Psicologia. Nesse quadro, evidencia-se a importância do professor Jean Robert Weisshaupt⁵, que foi assessor do MSS/UFPB nos processos de implantação e consolidação, entre os anos de

⁴Todo esse processo de expansão resultou atualmente com o quantitativo de 113 Programas de Pós-Graduação na Paraíba, sendo 95 em instituições universitárias federais, 16 em institutos federais e 2 em instituições privadas (GEOCAPES, 2021). Evidentemente esse quantitativo também está relacionado à expansão da Pós-graduação nos anos 2000 que se expressa nas instituições de Ensino Superior na Paraíba: UFPB, UFCG, IFPB, UEPB, além das instituições privadas de grande porte, como a Maurício de Nassau e Unipê.

⁵ “[...] nascido na Bélgica, possuía graduação em Filosofia e Letras pela Faculté Universitaires Saint Louis, em Bruxelas (1966) e mestrado em Sociologia pela Université Catholique de Louvain (1969). Nesse mesmo ano, Jean Robert chega ao Brasil e torna-se docente da Universidade Federal de Sergipe, cujo vínculo empregatício com essa Universidade se estende até 1987, quando presta concurso público para a Universidade Federal do Rio de Janeiro”. (ALMEIDA, 2018, p.3)

1978 a 1981, e como docente e orientador até o ano de 1987. Esse docente influenciou a adoção das referências foucaultiana e estruturalista nas produções do PPGSS/UFPB. Além disso, é importante destacar, naquele período, a atuação efetiva dos docentes do PPGSS, advindos do Departamento de Ciências Sociais que estabeleciam parcerias para criar e consolidar o Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais, hoje denominado de Programa de Pós-Graduação em Sociologia.

Também nos anos de 1980, os docentes mestres do Departamento de Serviço Social da UFPB passam a ministrar aulas e a orientar discentes no MSS/UFPB, oriundas do Mestrado em Serviço Social da PUC-Rio, a saber: professoras Myrtes de Aguiar Macedo, Cleonice Pereira Souza, Luzieta Pinto Simões e Eliza Bezerra Mineiros. Nessa mesma década, sinaliza a presença efetiva no PPGSS dos docentes Eva Terezinha Silveira Faleiros e Vicente de Paula Faleiros contratados pela UFPB, após retornarem do exílio desde 1970. (ALMEIDA, 2018)

Ainda nessa década, exatamente em 1985, o MSS/UFPB foi credenciado por meio do Parecer nº754/85 do Conselho Federal de Educação, sendo um dos primeiros cursos de Pós-Graduação a ser credenciado na área de Serviço Social. Em termos de avaliação, o MSS/UFPB foi avaliado pela Capes com o conceito A, que na época era o maior conceito da escala de avaliação feita pela Capes.

Na década de 1990 foram criados os primeiros grupos de pesquisa, “[...] Setor de Estudos e Pesquisas em Fundamentos e Práticas do Serviço Social (SEPESS), Setor de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura e Políticas Sociais (SEPACOPS) e Setor de Estudos e Pesquisas em Criança e Adolescente (SEPAC)” (ALMEIDA, 2018, p.08).

No percurso desses 45 anos de existência, o PPGSS/UFPB passou por algumas reformas estruturantes no que se referem à organização da proposta, estrutura curricular, carga horária, ementário e linhas de pesquisa. No que diz respeito às áreas de concentração, as áreas Política Social e Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social permaneceram ativas até 2016, quando ocorre o novo processo de revisão curricular e reestruturação do Programa.

Desse processo de revisão que corresponde à última regulamentação do PPGSS, aprovada através da Resolução Nº 01/2016 do CONSEPE/UFPB, dispõe sobre a unificação das duas áreas de concentração, tornando-se Serviço Social e Política Social

e com duas linhas de pesquisa: Serviço Social, Trabalho e Política Social; e Estado, Direitos Sociais e Proteção Social. De acordo com a Resolução Nº 01/2016 do CONSEPE/UFPB, no seu Art. 02, p.2

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social tem como objetivos:

I – Formar pessoal em nível de Mestrado Acadêmico na área de Serviço Social e Política Social para atuar no magistério superior e no desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar;

II – Fomentar atividades de pesquisa com finalidade didática e científica, tendo em vista a produção, aprofundamento e difusão de conhecimentos;

III – Promover o intercâmbio e a cooperação acadêmica e científica com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O PPGSS/UFPB tem como proposta atender as demandas de formação docente das instituições de ensino superior do Norte/Nordeste, e tem como direção investigativa os diferentes processos sociais que configuram a relação capital – trabalho e as expressões da “questão social” que incidem nas Políticas Sociais e na atuação profissional do Serviço Social.

Conforme o novo Regulamento do PPGSS aprovado em 2016, a atual Área de Concentração intitula-se Serviço Social e Política Social que intenta ressaltar estudos que foquem nas relações entre Serviço Social, Ciência Política, Ciências Sociais e Filosofia, dando ênfase nas análises sobre o Estado, direitos sociais, Serviço Social, trabalho e as políticas sociais (UFPB/CONSEPE, 2017).

No que concerne às duas linhas de pesquisa, a primeira Serviço Social, Trabalho e Política Social – trata dos estudos que versam sobre os fundamentos filosóficos, econômicos, sociais e políticos que configuram as matrizes do conhecimento e da ação do Serviço Social e da Política Social; e a segunda Estado, Direitos Sociais e Proteção Social – realiza estudos concentrados nas concepções de Estado, de sociedade e de Políticas Sociais.

Há uma articulação entre as linhas de pesquisa e as disciplinas para garantir a formação e aprimoramento das pesquisas dos mestrandos, grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, dissertações e produção docente e discente.

As linhas de pesquisa englobam os grupos de pesquisa e respectivos docentes líderes e participantes dos projetos de pesquisa financiados ou não. Esses grupos investigam as diversas temáticas que perpassam as linhas de pesquisa mediante o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúnem alunos da graduação, pós-

graduação (mestrandos), pesquisadores voluntários e docentes do PPGSS/DSS e de outras áreas do conhecimento.

Na linha de pesquisa Serviço Social, Trabalho e Política Social estão vinculados os grupos: Grupo de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura, Políticas Sociais e Serviço Social (GEPACOPS); Setor de Estudos e Pesquisa em Saúde e Serviço Social (SEPSASS); Setor de Estudos sobre Cidadania e Teoria Social (SECTES); Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais (GEPEDUPSS); Grupo de Estudos e Pesquisa em Economia Política e Trabalho (GEPET); Grupo de Estudos em Filosofia e Crítica Social (GEFICS). Na linha de pesquisa Estado, Direitos Sociais e Proteção Social estão vinculados os seguintes grupos: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças, adolescentes e Família (GEPAC); Setor de estudos e Pesquisas sobre as Questões Socioculturais do Nordeste (SEQSONE); Laboratório de Pesquisa e Extensão em Subjetividade e Segurança Pública (LAPSUS); Núcleos de Estudos e Pesquisas em Políticas Sociais (NEPPS). (PPGSS/UFPB)

O PPGSS/UFPB possui parcerias com Instituições de Ensino Superior brasileiras, como a PUC-SP, UFRJ, FIOCRUZ, UFMS, UFRN, UFPE, UFAL, UEPB, UFCG e UNIPÊ e, também no exterior por meio do intercâmbio com a Espanha, Portugal, Alemanha, Suíça e México. As parcerias de intercâmbios ampliam as discussões sobre temas relevantes ao Serviço Social e Políticas Sociais que se traduzem em produções sobre essas temáticas, analisadas sob os ângulos diferentes e interlocução com os mais variados campos do saber, autores e respectivas obras.

No tocante à quantidade das dissertações defendidas no Programa desde a sua criação até o ano de 2020, de acordo com os dados compilados por Santos (2022), registra-se um total de 398 (trezentas e noventa e oito), assim distribuídas: na década de 1980 (1983-1989) foram 29 obras defendidas; na década de 1990 foram 66; na primeira década dos anos 2000 (2000-2009) totalizaram 113; entre 2010 a 2020 contabilizaram 190, sendo 99 dissertações defendidas entre 2010 a 2015 e 91 dissertações defendidas entre 2016 a 2020. Nessa última década, assinala-se que as defesas foram divididas em dois lastros temporais, em razão da mudança estruturante ocorrida no PPGSS que alterou a área de concentração e as linhas de pesquisa.

Esses dados indicam o crescimento gradativo de dissertações defendidas entre

os períodos, com destaque para o período de 2010 a 2020 que somam 190 dissertações defendidas, conforme se atesta no Quadro seguinte.

Quadro 1 - Quantidade de Dissertações defendidas por área de concentração/linha de pesquisa no PPGSS/UFPB. João Pessoa/PB, 2022.

ANO	Área de Concentração/ Linha de Pesquisa	Quant.	Total
1980	Fund. Teórico-prática do Serviço Social	11	29
	Política Social	18	
1990	Fund. Teórico-prática do Serviço Social	15	66
	Política Social	51	
2000	Fund. Teórico-prática do Serviço Social	22	113
	Política Social	91	
2010 a 2015	Fund. Teórico-prática do Serviço Social	21	99
	Política Social	78	
2016 a 2020	Serv. Social, Trabalho e Política Social	39	91
	Estado, Direitos Sociais e Prot. Social	52	

Fonte: SANTOS, 2022, p. 103.

Na leitura dos dados dessa tabela também é possível observar entre as décadas de 1980 a 2009 a maior incidência da área da Política Social com 160 dissertações defendidas, em relação a área de Fundamentos do Serviço Social com 48 defesas. Portanto, ao fazer o balanço das duas áreas de concentração que o PPGSS/UFPB tinha antes da última revisão em 2016, registra-se que nos anos 1980 a área de Política Social apresenta 18 dissertações, enquanto a área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social apresenta 11; nos anos de 1990, 51 dissertações se vinculam à Política Social, em relação à área de Fundamentação com 15 obras defendidas; e, nos anos 2000, corresponde a 91 dissertações vinculadas na área de Política Social, enquanto são 22 na área de Fundamentação. De 2010 a 2015, essa tendência continua com a área de Política Social com 78 obras defendidas e Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social com 21.

Como elucidado, após a revisão curricular, as duas áreas de concentração foram unificadas e criadas duas linhas de pesquisa. Nesse novo cenário, verifica-se entre os

anos de 2016 a 2020 que a Linha de Pesquisa Estado, Direitos Sociais e Proteção Social apresenta 52 dissertações defendidas, e a linha Serviço Social, Trabalho e Política Social com 39 obras defendidas.

Constata-se que com a criação das duas novas linhas a partir de 2016, a Política Social está claramente posta na primeira linha Serviço Social, Trabalho e Política Social com 39 dissertações defendidas; e essa temática se imbrica à Proteção Social na segunda linha de pesquisa Estado, Direitos Sociais e Proteção Social que apresentou 52 dissertações defendidas. Por conseguinte, houve um crescimento exponencial da temática investigativa sobre Política Social/Proteção Social em relação à temática dos Fundamentos do Serviço Social.

A legitimação do Serviço Social como área do conhecimento, da qual o PPGSS/UFPB vem contribuindo arduamente é, sem dúvida, uma importante conquista para o fortalecimento do processo de renovação, que longe de estar concluído, necessita de análises cotidianas sobre a realidade, buscando aproximações sucessivas com o real, a fim de reafirmar a direção crítica da profissão, em meio ao desmonte dos direitos sociais e da expropriação das relações sociais entre os sujeitos, que agravam as expressões da “questão social” na contemporaneidade. (ALMEIDA; LIMA, 2022, p.19 – cópia original)

No que se refere ao estado da arte das políticas sociais estudadas no PPGSS/UFPB, apresentar-se-ia os dados coletados por Santos (2018, 2022) referente a temporalidade 1982-2010, e a temporalidade 2010 a 2019, não sendo possível segundo Santos ter analisado as dissertações de 2020 por não encontrar nos repositórios.

Tabela 1 – Incidência das Políticas Sociais nas Dissertações de Mestrado, vinculadas à Área Política Social do PPGSS/UFPB entre os anos de 1982 a 2010.

	Anos	Anos	Anos	Total
--	------	------	------	-------

Política Social	80		90		2000			
	N	%	N	%	N	%	N	%
Política da Saúde	01	5,5	05	9,6	23	20,3	29	15,8
Política da Criança e Adolescente	-	-	10	19,2	17	15	27	14,7
Política da Assistência Social	-	-	07	13,4	18	15,9	25	13,6
Política da Educação	03	37,5	07	13,4	09	7,9	19	10,3
Políticas Agrárias	02	11,1	10	19,2	04	3,5	16	8,7
Política da Habitação	04	22,2	03	5,7	01	0,8	08	4,3
Política da Pessoa Idosa	-	-	-	-	08	07	08	4,3
Política da Pessoa com Deficiência	-	-	-	-	07	6,1	07	3,8
Política de Saúde Mental	-	-	01	1,9	05	4,4	06	3,2
Política Social	03	16,6	01	1,9	01	0,8	05	2,7
Política sobre Drogas	-	-	-	-	04	3,5	04	2,1
Política para a Família	-	-	-	-	03	2,6	03	1,6
Política de Saúde do Trabalhador	01	5,5	01	1,9	01	0,8	03	1,6
Política da Previdência	-	-	-	-	01	0,8	01	0,5
Política da Segurança Pública	-	-	-	-	01	0,8	01	0,5
Política para Mulher	-	-	-	-	01	0,8	01	0,5
Política para Juventude	-	-	-	-	01	0,8	01	0,5
Política Cultural	-	-	01	1,9	-	-	01	0,5
Não Identificado	03	16,6	06	11,5	08	07	17	9,2
Total	18	100	52	100	113	100	183	100

Fonte: SANTOS; SANTOS; ALMEIDA, 2018, p. 12.

Nota-se uma divergência entre o total de dissertações na década de 1990 no quadro 01 com 51 e na tabela 01 com 52, que pode ser explicada pela reanálise da autora na identificação das obras, contudo, como trata-se apenas de uma obra, esse dado não traz mudanças nos indicadores levantados.

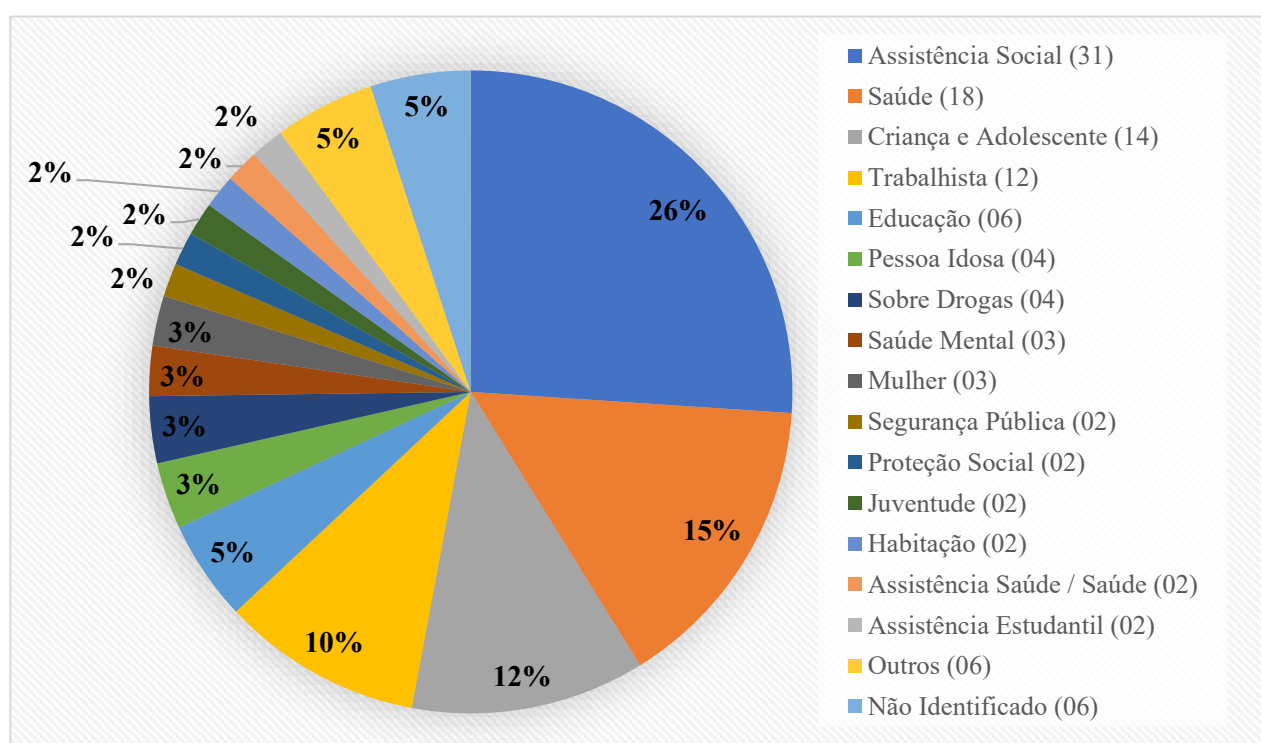
Com a maior incidência, destaca-se a Política de Saúde com o total de 15,8% (28) obras, sendo: em 1980, uma dissertação defendida; nos anos de 1990, são 05; e nos anos de 2000 há um crescimento considerável com a defesa de 23 dissertações. Em seguida, aponta-se Política da Criança e Adolescente com um total de 14,7% (27), sendo que: não há dissertação defendidas nos anos de 1980; nos anos de 1990, foram 10; e, na década de 2000 foram 17. A terceira política mais estudada é a Política de Assistência Social com o total de 25, sem nenhuma incidência anos de 1980; nos anos de 1990 com 07 dissertações; e anos 2000, com 18, constatando o crescimento dessa Política, especialmente nos dois primeiros governos Lula com a aprovação da Política

Nacional de Assistência Social (PNAS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em 2004. A seguir, a Política de Educação com um total de 19, sendo 03 nos anos 1980; 07 nos anos de 1990; e 09 dissertações defendidas nos anos 2000.

Logo após, as Políticas Agrárias com um total de 16 dissertações, sendo: 02 na década de 1980; nos anos de 1990 há um crescimento com 10 obras; e anos 2000 essa incidência diminui drasticamente com 04 dissertações defendidas. Em seguida, cita-se a Política de Habitação com um total de 08 dissertações, com maior incidência dos anos de 1980 com 04 dissertações; nos anos de 1990, essa incidência diminui para 03; e nos anos 2000 com apenas 01 dissertação defendida. A Política para a Pessoa Idosa indica um total de 08 dissertações defendidas apenas nos anos 2000, portanto, sem nenhuma incidência nos anos de 1980 e 1990. A seguir, a Política da Pessoa Com Deficiência com 07 dissertações defendidas apenas nos anos 2000. A Política da Saúde Mental apresenta um total de 06 dissertações defendidas, sendo 01 na década de 1990; e 05 nos anos 2000.

Registra-se 17 dissertações defendidas entre 1982 a 2010, e 6 dissertações defendidas entre 2010 a 2019 em que não foi possível identificar o campo da Política Social, porque as dissertações analisam temáticas que estão diretamente vinculadas com a política social, como as ligadas a temática do Estado, análises de conjunturas e outras temáticas.

Gráfico 1 - Incidência das Políticas Sociais nas Dissertações de Mestrado, vinculadas à



Área Política Social do PPGSS/UFPB entre os anos de 2010 a 2019.

Fonte: SANTOS; ALMEIDA; PEREIRA, 2022, p. 326.

Em relação aos dados de 2010 a 2019, a política social com mais incidência é a política de Assistência Social com 26% (31). Essa política é uma das políticas que compõem o tripé da seguridade brasileira (Assistência Social, Saúde, Previdência) e é um dos maiores campos empregatícios dos profissionais do Serviço Social, seja como assistentes sociais, na coordenação e na gestão. De fato, os profissionais do Serviço Social conseguiram nesta política um status profissional de muita propriedade, refletido também na literatura especializada vasta na área sobre a Política de Assistência Social e suas áreas.

A grande incidência dessa política evidenciada também nos dados da Tabela 1 (1982 a 2010) explica-se pelo avanço da política de assistência social nos anos 2000, principalmente com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em 2004. Com o SUAS, o processo de descentralização administrativa ocorreu com mais força entre a União, Estados e Municípios com a implantação do SUAS.

A segunda política mais pesquisada no PPGSS/UFPB na temporalidade de 2010 a 2019 é a política da Saúde com 15% (18) de incidência. A terceira política social mais estudada é a Política de Defesa e Proteção à Criança e Adolescente com 12% (14) de incidência das dissertações estudadas na temporalidade citada, política essa que tem um caráter intersetorial, onde os serviços e programas estão na política de saúde, educação e assistência social.

Observa-se que nas duas temporalidades analisadas essas três políticas se mantêm como as políticas mais estudadas no âmbito da produção do conhecimento gerada pelo PPGSS/UFPB: Assistência Social, Saúde, Criança e Adolescente.

Em seguida observa-se as pesquisas que estudam sobre as políticas pertinentes ao trabalho, denominadas por Santos, Almeida e Pereira (2022) como trabalhistas, com 10% (12).

Essas dissertações discutem as relações no mundo do trabalho com foco em categorias temáticas como: informalidade, relações de gênero, precarização etc. É importante notar que na análise das dissertações de sobre trabalho, observou-se que elas se baseiam teoricamente na análise marxista e

marxiana da categoria trabalho, e das análises atuais do trabalho no capitalismo madura. (SANTOS; ALMEIDA; PEREIRA, 2022, p. 327)

Seguidamente têm-se a política da Educação com 05% (06); Proteção à Pessoa Idosa e Sobre Drogas com 03% (04); Saúde Mental e Proteção às Mulheres com 03% (04), Segurança Pública, Proteção Social, Juventude, Habitação Social, Assistência Social/Saúde, Assistência Estudantil com 02% (02).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos conclusivos, observa-se que nas duas temporalidades analisadas três políticas se mantêm como as políticas mais estudadas no âmbito da produção do conhecimento gerada pelo PPGSS/UFPB: Assistência Social, Saúde, Criança e Adolescente. Esses dados demonstram que os maiores interesses investigativos da área do serviço social na Paraíba estão ligados as políticas que mais empregam assistentes sociais no estado e nos municípios paraibanos.

Sobre políticas sem incidência na produção gerada na área da política social no PPGSS/UFPB, identifica-se há não incidência sobre as políticas para a população LGBTQIA+, e sobre políticas de igualdade racial. A ausência de pesquisas ligados a esses temas demonstra um não acompanhamento do PPGSS/UFPB a estudos de temáticas e que estão inseridas no contexto profissional, como também indica que há pouco efetivo de assistentes sociais em políticas, programas e serviços exclusivas para esses públicos.

É importante destacar que as tendências das políticas sociais estudadas também são influenciadas “pela relação dos discentes com seus orientadores e grupos de estudos e pesquisas” (SANTOS; ALMEIDA; PEREIRA, 2022, p. 328). Referindo-se ao Departamento de Serviço Social e Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFPB, os grupos de pesquisas tem suas pesquisas muito relacionadas as políticas de assistência social, criança e adolescentes, trabalho, pobreza e desigualdade social, teoria social, Serviço Social. Desta forma, as pesquisas com objetos mais transversais a essas áreas tem menos recorrência.

Observa-se através do Tabela 1 e do Gráfico 1 que as políticas sociais estudadas pelo PPGSS/UFPB estão mais diversas e setorializadas. Compreendemos que toda essa diversificação de políticas sociais são expressões da totalidade que se apresentam no

campo de atuação profissional do assistente social, e das relações sociais como um todo, que demandam novas intervenções. Dessa forma, a produção do conhecimento contribui para a compreensão dessas realidades, e dar respaldo para a intervenção profissional.

Referências

ALMEIDA, B. de L. F. de. **40 anos do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFPB**. João Pessoa/PB: UFPB/CCHLA/ PPGSS, 2018b. (Texto de Conferência).

_____. I. L. da S. **A Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba: análise história e estado da arte da produção do conhecimento de 1983-2020**. (Arquivo Original) João Pessoa/PB: Universidade Federal da Paraíba/ PPGSS, 2022. Livro no prelo.

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução N° 01/2016**. João Pessoa: UFPB/ CONSEPE, 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Documento de Área do Serviço Social – CAPES**. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/ Diretoria de Avaliação, 2017.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. In: **Educação e Sociedade**, ano XXIII, n° 79, agosto, 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013. Acesso em 11/08/2017.

HADDAD, S. (Coord). **O Estado da Arte das Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos: a produção discente da pós-graduação em educação no período 1986 – 1998**. São Paulo: Ação Educativa, 2000. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/1779/40.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 11/08/2017.

SANTOS, A. K. D. S.; ALMEIDA, B. de L. F. de; PEREIRA, D. V. L. A pesquisa sobre política social no processo de consolidação do serviço social como área de conhecimento. In: **Conjecturas**, 2022(12), 312–334. <https://doi.org/10.53660/CONJ-1492-2B59>. (Acesso em 18/02/2023)

_____. SANTOS, L. C. dos; ALMEIDA, B. de L. F. de. Produção do Conhecimento em Serviço Social sobre Política Social. In: **Anais do 6° Encontro Internacional de Política Social e 13° Encontro Nacional de Política Social**, Vitória, 2018.

_____. **A política social na produção do conhecimento do Serviço Social:** estado da arte das dissertações de mestrado (Dissertação). João Pessoa: PPGSS/DSS/CCHLA/UFPB, 2022.

_____. **Processo de Produção do Conhecimento no Serviço Social à Luz do Legado da Modernidade à Emergência da Pós-Modernidade:** o estado da arte das Dissertações de Mestrado do PPGSS/UFPB. (Relatório de pesquisa). João Pessoa: UFPB/PIBIC/CCHLA/DSS/PPGSS/SEPACOPS, 2017.

SILVA E SILVA, M. O.; CARVALHO, D. B. B. A pós-graduação e a produção de conhecimento no Serviço Social brasileiro. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 4, n. 8, p. 192-216, dezembro de 2007. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/129/123> (Acesso em 05/12/2020).